

# Papas Da L, A Prosa

tempo de prosa  
Na copa da rosa  
Na ponta do espinho  
Na boca calada do sol  
tempo de prosa  
Das ruas aflora o verbo  
E as almas se agitam  
Em busca de um sonho tranqilo  
tempo de prosa  
O ritmo longo da prosa  
Na fala obscura  
Dos tempos de agora  
tempo de prosa  
De mtrica absurda  
De amores e c&acirc;ulas;  
E dores que so to profundas  
Assim caminham  
As coisas no mundo  
E os homens que esto por a  
Somando tmulos em avenidas  
Somando tmulos e tmulos  
De possibilidades para  
A paz na terra  
No tempo da prosa  
A vspera exposta da prosa  
Na palavra solta  
De um pensador  
No tempo da prosa  
A forma sinttica e plana  
De tantos amorfos  
Prazeres avulsos  
No tempo da prosa  
A rima obscena da luz  
Ilus&acirc;ria por sobre os escombros  
Dos muros  
No tempo da prosa  
O cu j no tem a cidade  
A lua no tem mais o mar  
Foram todos passear  
O poeta e a pedra  
E a rosa e o rio  
E a poesia com a melodia  
Se recolhem num velho ba  
De lata  
Enquanto tantos poucos idiotas  
Enquanto tantos acreditam  
Que o fim da hist&acirc;ria  
Como se houvessem um fim